

**Ata da 2ª Reunião Extraordinária do Grupo de Monitoramento Permanente (GMP)  
da Resolução CONAMA Nº 362/2005**

Data: 23/03/2011

Horário: 14:00h às 18:00h

Local: Federação das Indústrias do Estado de Alagoas – FIEA – Instituto Evaldo Lodi

**Presentes:**

MMA – Zilda Maria Faria Veloso e Edmilson Rodrigues da Costa

ABEMA – Carmem Níquel

ANAMMA – Celma Alves dos Anjos

APROMAC – Zuleica Nycz e Hassan Sohn

IBAMA – Gilberto Capistrano Filho

SINDICOM – Eduardo Freitas

SINDILUB – Ruy Ricci

SINDIRREFINO – Walter Françaolin e José Alberto Santos

**Convidados:**

SINDIREPA – Antônio Gaspar De Oliveira

LWART – Luiz Carlos Trecenti

SINDIRREFINO – Nilton Torres de Bastos

**Ausências:**

Ministério das Cidades.

SIMEPETRO

**Ausências Justificadas:** MME e ANP

**1Pauta:**

**21. Informes Gerais**

3

**42. As Atividades do GMP na Implementação da Resolução CONAMA Nº 362/2005**

5

6                   2.1. Estruturação das oficinas: dinâmica e conteúdo.

7

8                   2.2. Complementação das ações de planejamento com estruturação da abordagem  
9                   junto aos demais agentes do setor de óleo lubrificante.

10

11                   2.3. Desenvolvimento de método de avaliação e análise da eficácia das mini-  
12                   oficinas, fechando o ciclo de PDCA.

13

14                   **3. Outros Assuntos**

15

**161. Informes Gerais**

17                   A Coordenação do GMP, representada pela Dra. Zilda Veloso do MMA, iniciou a reunião

18congratulando-se com todos os presentes e comentando as edições dos Decretos Presidenciais Nº

197.445 e Nº 7.446 de 01 de março de 2011, que limitaram as emissões de passagens e diárias, no

20âmbito do Governo Federal. Salientou ainda que, a Gerência de Resíduos Perigosos (GRP) do

21MMA, realizou uma previsão para passagens e diárias no ano de 2011, que contemplem as

22atividades do GMP como um todo e que a GRP/MMA aguarda a resposta do controle orçamentário

23da Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental do MMA (SMCQ/MMA), para poder  
24pronunciar-se definitivamente sobre a questão.

252. **As Atividades do GMP na Implementação da Resolução CONAMA N° 362/2005**

262.1. Estruturação das oficinas: dinâmica e conteúdo. Conforme acertado nas 20<sup>a</sup> e 21<sup>a</sup> Reuniões 27 Ordinárias do GMP, o representante da APROMAC, o Sr. Hassan Sohn expôs um estudo 28 metodológico sobre todas as oficinas e mini-oficinas, realizadas pelo GMP nos últimos anos e em 29 seguida apresentou uma proposta de estruturação das oficinas, com o modelo dividido em módulos, 30 que seriam factíveis de apresentação por qualquer membro do GMP. Introduzindo o tema da 31 proposta de unificação das apresentações, Hassan/APROMAC lembrou que esta é uma sugestão 32 feita pela APROMAC já na RO de João Pessoa e visa não só dar uma dinâmica mais eficiente às 33 mini-oficinas, como também conferir um caráter de impessoalidade, racionalidade, coesão e 34 institucionalidade em relação ao próprio GMP. Esclareceu que a proposta apresentada foi fruto 35 mais de 60 (sessenta horas) de trabalho, iniciadas com a análise de todas as apresentações efetuadas 36 no âmbito do GMP, desde o Seminário Nacional realizado em 2006, e representa a síntese de todas 37 as idéias que foram consensuadas neste meio tempo, procurando absorver os melhores elementos 38 de todas as variadas apresentações. Por exemplo, citou que a proposta de apresentação gráfica das 39 lâminas, deriva do desenho padronizado usado pelo MME e pela ANP, que adotam um caráter de 40 maior formalidade. Antes de entrar na análise propriamente dita das palestras propostas, esclareceu 41 a APROMAC que utilizou como critério a sua visão didática do programa, e que de forma alguma 42 pretendeu enaltecer ou desmerecer as apresentações de qualquer das entidades membro do GMP e 43 que, evidentemente, durante os debates será perfeitamente possível corrigir qualquer omissão ou 44 excesso que for detectado pelo GMP. Na sequência, passou a abordar a estruturação idealizada para 45 as mini-oficinas, que segundo a concepção sugerida deveriam ser divididas em quatro módulos de 46 45 minutos de exposição, seguidos de pelo menos 30 minutos de perguntas e respostas, a saber “O 47 óleo lubrificante usado ou contaminado – OLUC”, “A Resolução CONAMA nº 362/2005 e a 48 Destinação Legal do OLUC”, “Aspectos da cadeia de geração-recuperação do OLUC” e “Desafios 49 da Gestão do OLUC”. Cada um desses módulos poderia ser apresentado por qualquer dos membros 50 do GMP e até por duplas de apresentadores, conforme a conveniência e oportunidade; a proposta 51 de programação, ainda, prevê a existência de um espaço de 1h (uma hora) destinado a atividades

52 dirigidas, palestras especialmente definidas para a localidade, ou mesmo relatos de casos especiais,  
53 conforme a necessidade e oportunidade. Apresentando as palestras propriamente ditas, projetou as  
54 42 (quarenta e duas) lâminas da primeira apresentação, dividida em 4 (quatro) temas, a saber: “1.1.  
55 Contexto introdutório”, “1.2. Caracterização do OLUC como resíduo perigoso”, “1.3. Aspecto  
56 econômico estratégico do OLUC” e “1.4. O problema do desvio de OLUC”. Em seguida, as 52  
57 lâminas da segunda apresentação, dividida também em 4 (quatro) temas, qual sejam “2.1. Fases da  
58 Gestão do OLUC no Brasil”, “2.2. Resolução nº 362/2005 – mudança de paradigmas”, “2.3. O  
59 sistema de responsabilidades encadeadas” e “2.4. O sistema de fiscalização cruzada”. Esclareceu  
60 quanto a esta apresentação que as lâminas 45 e 46, que apresentam imagens dos modelos de  
61 certificados de coleta e recebimento precisam da contribuição de algum dos membros do GMP, já  
62 que a APROMAC não dispõe até o momento de imagens com qualidade gráfica aceitável desse  
63 modelos. Abordando a terceira apresentação, Hassan/APROMAC iniciou esclarecendo que esta  
64 apresentação não foi convertida em apresentação (“Power-point”), permanecendo como um  
65 projeto, porque quase todas as suas 65 (sessenta e cinco) lâminas previstas dependiam de imagens e  
66 dados mais atualizados, que teriam que necessariamente ser encaminhados pela ANP, SINDICON,  
67 SINDIRREFINO e até pelo MME, haja vista que este módulo aborda os diversos agentes da cadeia  
68 e é a fusão de pelo menos quatro grandes palestras. Inobstante, foram apresentadas lâminas  
69 meramente ilustrativas da proposta gráfica deste módulo e projetado diretamente o arquivo com o  
70 projeto da apresentação, prevista para ter também 4 (quatro) segmentos, assim denominados: “3.1.  
71 O início da cadeia: produtores/importadores”, “3.2. Os geradores do OLUC: revendedores e  
72 consumidores”, “3.3. Os coletores” e “3.4. Os rerrefinadores”. Esclareceu o representante da  
73 APROMAC que espera a intensa colaboração de todos para a construção dessa apresentação,  
74 eminentemente visual e que vai requerer além de muitas fotos, a criação ou uniformização de  
75 vários desenhos e gráficos. Na sequência, foi projetada a proposta de palestra para o quarto  
76 módulo, composta de 49 (quarenta e nove) lâminas, divididas nos segmentos “4.1. Adequação dos  
77 licenciamentos ambientais”, “4.2. A dimensão do desvio no Brasil”, “4.3. Casos de Destinos

78 Inadequados do OLUC” e “4.4. Caminhos para solução do problema de desvio do OLUC”.

79 Destacou quanto a essa apresentação, que será necessário ajustar as lâminas 27, que apresenta um  
80 cálculo inédito do custo financeiro da destinação ilegal do óleo lubrificante usado ou contaminado,  
81 e 45, que pretende apresentar os Resultados do Convênio de Cooperação Técnica ANP-  
82 SINDIRREFINO-ABEMA- ANAMMA. Concluindo a apresentação da proposta, destacou que  
83 após o consenso a respeito do teor das lâminas é evidente que será necessário um consenso sobre a  
84 forma de apresentá-las, mas a própria discussão e conformação das lâminas tenderia a facilitar essa  
85 segunda etapa. Declarou em seguida que a APROMAC julga que esse trabalho poderá ao final  
86 resultar em um modelo que possa ser registrado em vídeo e, após edição, distribuído como um  
87 curso a distância, potencializando os resultados das Mini-oficinas. Agradecendo a todos a paciência  
88 pelo longo lapso de exposição, esclareceu o questionamento formulado pela coordenação no  
89 sentido de que a ordem de abordagem dos temas, embora possa parecer estranha ao apresentar  
90 primeiro o resíduo do módulo 1 e depois a origem que é o lubrificante somente no módulo 3  
91 decorreu de uma opção didática, e que, de toda a forma, essa é a sequência que vem sendo adotada  
92 pelo menos desde as oficinas regionais de 2008.

93 Após a apresentação, seguiram-se os comentários de Zilda Veloso, Edmilson Costa, José  
94Alberto Santos, Carmem Níquel, Ruy Ricci, Walter Françolin e Zuleica Nycz. Com o término das  
95discussões e devido ao adiantado da hora, a reunião encerrou-se por volta das 18h30min, sendo os  
96itens 2.2 e 2.3 foram transferidos para a pauta da 22ª RO do GMP, a ser realizada no dia 24 de  
97março de 2011, no mesmo local da presente reunião.